

Um dos pontos problemáticos em traduções do italiano para o português é, sem dúvida, a tradução do demonstrativo "questo" pelos demonstrativos "este" e "esse", exatamente por não haver uma correspondência biunívoca entre eles. Neste trabalho, estudamos essa questão, utilizando um "corpus" composto por 30 textos, sendo 15 originais em italiano, dos mais variados tamanhos, gêneros e autores e 15 traduções em português, realizadas por uma ex-aluna do curso de Bacharelado em Letras, habilitação português - italiano, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, ao longo de dois semestres. Empregando o método de análise contrastiva, comparamos as ocorrências dos demonstrativos nas duas línguas e obtivemos os seguintes resultados: 93,10% de "questo" foram traduzidas pelo pronome demonstrativo "este", 3,45% foram substituídas ou elididas e apenas 3,45%, por "esse". Tais resultados são discutidos em relação à interferência da língua do texto original na tradução e à desconsideração das regras de produção textual no emprego dos demonstrativos como elementos de referência, em especial nos casos de anáfora.